

ACBM/FM - 232

Ofício do Desembargador Modesto Perestello Carvalhosa para Estevão de Mendonça discorrendo sobre o telegrama recebido e da impossibilidade de ir ao Rio de Janeiro por falta de tempo.

São Paulo, 25 de novembro de 1938



B. 28-11-38



232

S. Paulo, 25 de novembro de 1938.

Meu caro Estevão:-

Pelo teu telegramma vim ao conhecimento de que repimpado numa chata, chegaste a essa capital, onde foste recebido por uma ruidosa manifestação de pacús, a 200 réis a cambada, e que achaste floridos os canteiros dos nós de cachorro que com tanto carinho cultivas. Assim, pois, só me resta desejar-te saúde, paz e alegria.

O Dr. Leonidas telegraphou-me hoje nos seguintes termos: "Rogo fineza remetter-me hum conto despesas transporte permanencia Corumbá. Em Corumbá a quem devo procurar para o fim de tratar assumpto trabalhos campo? Aguardo instrucções".

Pelos termos desse telegramma, cuido que aquelle nosso amigo ainda ignora que a canoa furada em que trafegaste já embicou nesse porto. Peço-te, por isso, que o procures e o ponhas ao par dos acontecimentos.

Quanto á pecunia, só lh'o poderei mandar na proxima semana, porque estou absolutamente desprovido de fundos, o que muito sinto. Aliás eu acho que elle me não devia fazer esse pedido agora, porque já recebeu a la. prestação de seus honorarios. Eu pensava em melhorar-lhe o contracto conseguindo-lhe as despesas de viagem, mas para fazel-o dependia de manobras diplomaticas, não iniciaveis ainda. A remessa antecipada prejudica minha acção nesse sentido.

Peço-te que procures ahi o Batinga e que saibas delle o andamento do negocio dos livros do Adjuto. Pelo que elle me escreveu ha dias passados, o mesmo estava fechado com o Estado, devido á boa vontade do Julio.

Não tenho podido ir ao Rio, preso aqui por innumerados e pesados afazeres. Espero as ferias de dezembro.

Não tenho noticias das "Datas", nem do mais. Vê se encontras as photographias e o opusculo do Barão de Melgaço sobre "Vias de Comunicação".

Escreve-me sempre.

Meus respeitos aos teus, e a ti um abraço sincero do velho amigo e collega,

J. F. de Carvalho